

Sistema
logosófico
de Educação



Congresso
Internacional de
Pedagogia
logosófica

19 e 20 de maio de 2023
Belo Horizonte
Minas Gerais, Brasil

pronunciamentos



Sistema **logosófico**
de Educação

**1º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE PEDAGOGIA LOGOSÓFICA:
pronunciamentos**



Goiânia - 2023



Editora Lire

Rua 135, Quadra F43A,
Lotes 22/24/26 – Setor Marista
Goiânia/GO
editoralire.com

Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido por nenhum meio sem autorização escrita da editora.

As obras citadas ao longo do livro são de autoria de Carlos Bernardo González Pecotche.

Normalização:

Ana Paula da Silva

Capa, projeto gráfico e produção gráfica:

Memorabilis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica
(1. : 2023 : Goiânia, GO)
1º congresso internacional de pedagogia
logosófica: pronunciamentos. -- 1. ed. --
Goiânia, GO : Editora Lire, 2023.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-68849-44-6

1. Educação 2. Logosofia 3. Pedagogia
4. Pedagogia - Metodologia I. Título.

23-177030

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

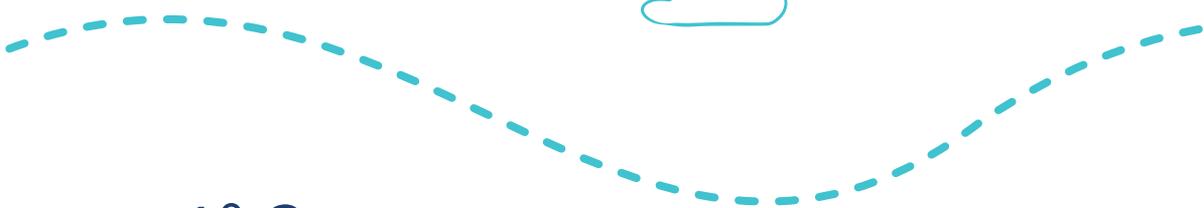
1. Pedagogia : Educação 370

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sumário

4	1° Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica
8	O criador da Logosofia e da Pedagogia Logosófica
12	Objetivos do Congresso
14	Temário
16	Quantidade de professores que apresentaram trabalho sobre os temas
18	Publicações
22	Programação
24	Tema 1 - A Pedagogia Logosófica na formação integral do ser humano
30	Tema 2 - O Método Logosófico na educação
36	Tema 3 - Como propiciar o conhecimento de si mesmo?
42	Tema 4 - Cinco funções essenciais para o desenvolvimento humano
46	Tema 5 - Como formar conceitos e criar defesas mentais?
52	Tema 6 - Como corrigir os erros de forma consciente?
58	Tema 7 - Como estimular a prática inteligente do bem
64	Tema 8 - O Educador e a mudança do mundo
70	Autoridades do Congresso
71	Comissões de trabalho

Primeiro Congresso Internacional
de Pedagogia Logosófica:
pronunciamentos



1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica





O 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica, realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2023, em Belo Horizonte (MG), culminou com muito êxito o pensamento e os esforços de quase cinco anos, desde a sua idealização.

De projeções inabarcáveis no mundo mental, o Congresso apresentou para toda a humanidade os benefícios da Pedagogia Logosófica, por meio de relatos e registros dos resultados práticos alcançados em 60 anos de sua aplicação nos Colégios Logosóficos da Argentina, do Brasil e do Uruguai.

Registramos 131.259 visualizações do hot site e 3.592 inscrições, sendo 727 na versão presencial e 2865 na versão online. Vinte e um países estiveram representados nas atividades, sendo que o Brasil se apresentou com inscritos de 432 municípios, de 25 estados da federação.

O tema central abordado foi “A Pedagogia Logosófica e a formação integral do ser humano”, exibido na plenária de abertura do Congresso, que se iniciou de forma elevada, numa exposição didática e muito esclarecedora da Pedagogia Logo-

sófica. Quatro workshops, divididos em 15 grupos, duas mesas redondas e um painel, além de 120 vídeos com experimentos felizes da Pedagogia Logosófica com crianças e adolescentes, integraram a rica programação nos dois dias do Congresso.

Foi realizado também o lançamento de dois livros sobre a Pedagogia Logosófica e de uma Revista Logosofia especial, trazendo valiosos artigos e relatos de experiência sobre o Método Logosófico na educação de crianças e adolescentes, todos integrando um precioso material oferecido numa linda sacola aos congressistas. A Editora Lire desenvolveu o portal “Mundo Lire” com materiais de apoio gratuitos e atualizados para educadores, oferecendo dois Ebooks com o Projeto Família e Projetos Anuais, todos contendo trabalhos com a Pedagogia Logosófica, e lançou mais quatro livros literários infantis.

O Congresso, em suas etapas de planejamento e divulgação, contou com o envolvimento e colaboração de muitos professores e filiados das sedes da Fundação Logosófica espalhadas pelo mundo, em especial as da Argentina, Brasil e Uruguai. O conhecimento da existência da Pedagogia Logosófica foi levado a várias autoridades da área educacional, incluindo secretários de educação de muitos municípios e estados do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Às vésperas do Congresso, a equipe encarregada da recepção primou por oferecer às delegações de congressistas de outras localidades informações e visitas a vários destinos de nossa cidade, incluindo os Colégios Logosóficos, foco principal da atenção dos visitantes.

As muitas repercussões do Congresso, difíceis de serem condensadas e expressas somente em palavras, convergiram



para renovar a esperança em uma humanidade melhor por meio de uma educação integral e mais feliz. O encantamento dos congressistas participantes se iniciou com a percepção do profissionalismo e da organização primorosos do Congresso. Muitos elogios foram dirigidos aos organizadores, pelo conteúdo da programação e o excelente material oferecido, amparados pelo mais cálido e afetuoso ambiente que caracteriza as instituições que aplicam a Pedagogia Logosófica.

“Impactante!” Foi o que se ouviu de uma professora congressista, ao se referir a todo o vivido nos dois dias de intensas atividades. Outra deixava transparecer sua emoção por se encontrar com aspectos que lhe devolveram a alegria por sua opção pelo magistério.

O 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica representa um marco na divulgação da Pedagogia Logosófica, consolidando a abertura de um caminho que marca uma nova era na educação para a humanidade.



Primeiro Congresso Internacional
de Pedagogia Logosófica:
pronunciamentos

O Criador da Logosofia e da Pedagogia Logosófica



Carlos Bernardo González Pecotche (Raumsol) consagrou sua vida à obra fecunda que realiza em prol da superação humana. Criou a ciência Logosofia e a Pedagogia Logosófica, instituindo um método único em seu gênero.

Nasceu em Buenos Aires, em 11 de agosto de 1901. Com a presença de seu espírito e a lucidez de sua inteligência abarcou de imediato os grandes problemas humanos, que encarou desde sua juventude com a maestria que sempre caracterizou sua excepcional técnica pedagógica.

A rotina dos conhecimentos e sistemas usados para a formação da cultura, inclusive os procedimentos adotados na docência corrente, deram base a que expusesse, em inúmeras aulas e palestras, seu singular método, fazendo com que seu ensinamento se conecte ao mundo interno de cada ser humano, qualquer que seja sua idade.

Suas concepções de homem, da vida, de Deus, do Universo e de suas Leis o distinguem no patamar dos grandes precursores da humanidade.

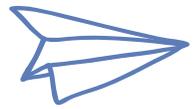
Instituiu a Fundação Logosófica, que conta hoje com milhares de estudiosos pelo mundo, os quais transformaram suas vidas por efeito de seus ensinamentos, avançando no conhecimento de si mesmos e penetrando, paulatinamente, nos profundos arcanos da vida humana e universal.

pronunciamentos

A Fundação Logosófica conta com grandes sedes e milhares de filiados, que secundam o trabalho de González Pecotche, orientando simpatizantes espalhados pelo mundo e dedicando-se a estender esse bem a toda a humanidade.

Nas maiores sedes do mundo, situadas no Brasil, Argentina e Uruguai, a Fundação Logosófica conta também com os Colégios Logosóficos, onde, concomitantemente a um ensino acadêmico de excelência, se oferece às crianças e adolescentes uma formação integral, para que desenvolvam suas aptidões físicas, mentais, morais e espirituais, formando-se as bases de uma nova humanidade, mais conscientes de sua responsabilidade diante da própria vida, da sociedade em que vive e diante do mundo.





Primeiro Congresso Internacional
de Pedagogia Logosófica:
pronunciamentos

Objetivos do Congresso



1

Divulgar a Pedagogia Logosófica, apresentando experiências realizadas e resultados obtidos mediante a aplicação do Método Logosófico à infância e à adolescência.

2

Comemorar os 60 anos dos Colégios Logosóficos no Brasil.

Primeiro Congresso Internacional
de Pedagogia Logosófica:
pronunciamentos

Temário



Tema Central:

A Pedagogia Logosófica e a formação
integral do ser humano

Subtemas:

1

O Método Logosófico na educação

2

Cinco funções essenciais para o desenvolvimento humano

3

Como propiciar o conhecimento de si mesmo?

4

Como formar conceitos e criar defesas mentais?

5

Como corrigir os erros de forma consciente?

6

Como estimular a prática inteligente do bem?

7

O educador e a mudança do mundo



Quantidade de
professores que
apresentaram trabalho
sobre os temas





Os trabalhos foram analisados e selecionados pela Comissão Organizadora. Trechos de seu conteúdo foram apresentados nas plenárias, nos *workshops* e disponibilizados em 124 vídeos.

Tema*	Quantidade de autores**
A Pedagogia Logosófica e a formação integral do ser humano	85
Cinco funções essenciais para o desenvolvimento humano	24
Como propiciar o conhecimento de si mesmo?	52
Como formar conceitos e criar defesas mentais?	53
Como corrigir os erros de forma consciente?	26
Como estimular a prática inteligente do bem?	29
O educador e a mudança do mundo	86
O Método Logosófico na educação	63

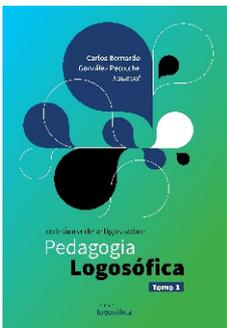
* Vários trabalhos abordaram mais de um tema e foram selecionados em um deles para efeito estatístico.

** A maioria dos trabalhos foi elaborada em grupos de professores ou docentes.

Publicações



Como forma de documentar e disponibilizar de maneira mais adequada os estudos realizados por ocasião do 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica, foram feitas publicações impressas e virtuais, a saber:



Coletânea de artigos sobre Pedagogia Logosófica – Tomo 1

Livro preparado especialmente para educadores – no sentido amplo da palavra. Apresenta uma compilação de textos de González Pecotche, com foco na educação da infância à juventude.

Ensaio sobre a pedagogia Logosófica aplicada à infância e à adolescência

Livro escrito por um conjunto de educadores que experimentam a Pedagogia Logosófica em suas vidas e no exercício da profissão de educadores, como um convite a que sejam muitos outros os que alcancem felizes resultados com a prática dessa pedagogia.



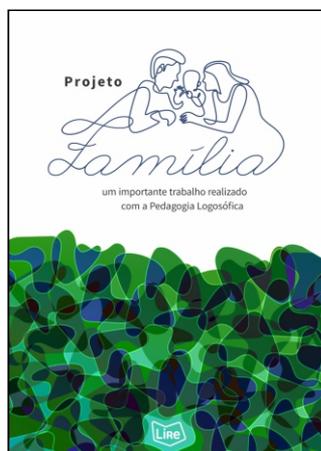
pronunciamentos

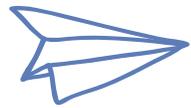
Revista que apresenta como tema central **O Método Logosófico na educação de crianças e adolescentes**, trazendo à luz a originalidade dessa concepção educacional, o que inclui a apresentação de conceitos, metodologias e experiências vividas nas salas de aula por professores e alunos.



E-book que atende ao nível hierárquico que a Pedagogia Logosófica dá ao conceito de **Família**, no qual o leitor poderá conhecer e se inspirar em trabalhos apresentados por professores dos Colégios Logosóficos sobre o tema.

O propósito desse *E-book* é apresentar e compartilhar a experiência vivida com sucesso pelos Colégios Logosóficos há mais de 10 anos, para favorecer a multiplicação de experiências felizes em outras instituições escolares.





CEICO - O VALENTE

Construindo
Castelos

**OS DESAFIOS
DE FERNANDO**

Os
Superpoderes
de Jorge

**SEGREDINHOS
PARA AMPLIAR AS
AMIZADES**

**VOVÔ TONI
E A VIDA
NO SÍTIO**

**TÁ
RINDO
DE QUÊ?**

Lalana
menina

João do
Urso
Filho

A PREGUIÇA
NÃO MORA MAIS AQUI

O AVÔ NOUS
e o porão misterioso



E-books que reúnem uma série de materiais de apoio, gratuitos, constantemente atualizados, para os educadores que querem trabalhar de forma mais efetiva com os livros publicados pela Editora Lire, todos com conteúdo e forma de acordo à Pedagogia Logosófica.



Programação



Dia	Horário	Atividade e Tema	
Sexta 19/5 Noite	Às 17h30	<i>Lanche de recepção, apresentação musical e visitação às instalações do Colégio Logosófico – Unidade BH Funcionários</i>	
	Das 18h30 às 19h30	Abertura	<i>A Pedagogia Logosófica na formação integral do ser humano</i>
	Das 20 às 21 horas	Diálogo	<i>O Método Logosófico na educação</i>
Sábado 20/5 Manhã	Das 8h30 às 9h20	Workshop	<i>Como propiciar o conhecimento de si mesmo?</i>
	Das 9h50 às 10h50	Mesa redonda	<i>Cinco funções essenciais para o desenvolvimento humano</i>
	Das 11h10 às 12 h	Workshop	<i>Como formar conceitos e criar defesas mentais?</i>
Sábado 20/5 Tarde	Das 15 às 15h50	Workshop	<i>Como corrigir os erros de forma consciente?</i>
	Das 16h20 às 17h10	Workshop	<i>Como estimular a prática inteligente do bem?</i>
	Das 17h30 às 18h30	Painel	<i>O educador e a mudança do mundo</i>

Tema 1

A Pedagogia Logosófica na formação integral do ser humano





A Pedagogia Logosófica é a pedagogia do bem-dizer, do bem-pensar, a pedagogia da felicidade, porque, ao mesmo tempo em que ensina, faz feliz.

(González Pecotche)

A Pedagogia Logosófica é uma original linha pedagógica que se fundamenta na Logosofia e que traz, em sua concepção, conhecimentos que possibilitam ao ser humano evoluir e, assim, contribuir para uma humanidade melhor. Ela se destaca por uma nova geração de conhecimentos que atuam diretamente nas causas, abrangendo os múltiplos aspectos da vida, nas ordens moral, mental e espiritual. Realiza uma análise ampla sobre o ser humano, descrevendo o funcionamento de seu mundo interno desde a infância até a idade adulta.

Entre os conceitos base da Pedagogia Logosófica encontramos, justamente, um amplo conceito de ser humano. Conhecer-lo implica em conhecer a matéria-prima com a qual se trabalha, seja dentro do educador ou das crianças ou jovens que nos rodeiam.

A Logosofia afirma que o ser humano é constituído pela natureza física, por uma parte psicológica e pelo espírito.

pronunciamentos

A natureza física é dotada de órgãos e sistemas biológicos que atuam e se comunicam entre si maravilhosamente, à margem de nossa vontade.

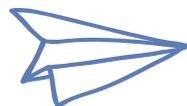
O mecanismo psicológico é composto por três sistemas: mental, sensível e instintivo, que devem atuar de forma harmônica e equilibrada para permitir que a natureza espiritual do ser humano atue e se manifeste em sua vida.

A natureza espiritual, invisível aos olhos físicos, é tão real quanto a física, e é a que oferece ao ser humano a verdadeira sensação de existir, de ansiar pela felicidade, de aspirar a ser melhor; é a nossa parte que busca o bem e, principalmente, mantém vivas as inquietudes sobre Deus, a vida e a morte, as quais, desde a infância, instigam a nossa inteligência e nos movem a querer saber mais.

Coerente com essa concepção de ser humano que a Logosofia apresenta, a Pedagogia Logosófica visa à formação integral do ser humano, ou seja, a atendê-lo e educá-lo em sua conformação biopsicoespiritual.

Não ignora, portanto, que paralelamente ao ensino dos conteúdos curriculares que se põem ao alcance do educando, há que lhe oferecer os elementos de que necessita para formar-se na totalidade do seu ser psicológico, moral e espiritual, em qualquer das idades.

O trabalho da Pedagogia Logosófica é eminentemente construtivo e trata de aspectos importantes da realidade espiritual, tais como o funcionamento do sistema mental, das suas faculdades, dos pensamentos, da sensibilidade, das faculdades sensíveis, do sistema instintivo, do mecanismo da vontade, entre outros. Favo-



rece ao estudante o conhecimento da sua realidade interna e propicia a vinculação desses conhecimentos à própria vida.

Para isso, é aplicado o Método Logosófico, que requer “experimentar o que se estuda e estudar o que se experimenta,” bem como constante atenção a tudo o que ocorre dentro de si mesmo, buscando-se uma capacitação gradual, tornando-se a própria pessoa participante ativa das mudanças que se promovem em sua psicologia, em seu temperamento, em seu caráter, edificando assim, sobre bases sólidas, um futuro melhor.

Para o educador que aplica essa pedagogia, a tarefa de educar torna-se ainda mais nobre, pois implica um trabalho consigo mesmo e com o semelhante. Ao conhecer recursos como a inteligência, os sentimentos, a vontade, os valores e tantos outros, educadores e alunos passam a experimentar o uso mais consciente de suas forças internas. Observando as atuações e os pensamentos que estejam por trás das palavras, gestos ou conduta, recordando que a vida foi feita para aprender e também ensinar, todos buscam ter comportamentos mais elevados nos diversos campos da vida!

O que a Pedagogia Logosófica apresenta para a educação é algo que transcende o ensino de Matemática, Geografia, Linguagens etc. Cada área de conhecimento tem sua importância, e a proposta é oferecer, concomitantemente a um ensino curricular de excelência, conhecimentos transcendentais, fundamentais para a condução inteligente da vida.

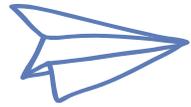
A Pedagogia Logosófica dá ao professor, aos pais, ao educador em geral um papel principalíssimo no processo de ensinar e de aprender e destaca que o educador, o verdadeiro educador

pronunciamentos

é o que realiza em si mesmo o que quer ensinar e utiliza inúmeros recursos com esse objetivo, entre os quais se destacam:

- ✓ As imagens analógicas: o que acontece no universo físico acontece, analogamente, dentro do ser humano.
- ✓ A repetição inteligente: repetir o que se quer ensinar com criatividade, superando sempre a forma anterior trabalhada.
- ✓ Os estímulos positivos: considerando a evolução do ser, busca favorecer sempre as boas ações, exaltá-las, assim como todo esforço no sentido do bem.
- ✓ O exemplo: o educador deve ser exemplo do que ensina, do esforço para ser melhor.
- ✓ Perguntas e reperguntas: a Pedagogia Logosófica busca promover e ouvir as perguntas e questões que surgem da necessidade de saber mais e de posicionar-se melhor, e procura fazer muitas perguntas e reperguntas.
- ✓ Os ambientes serenos e alegres, que propiciam o desenvolvimento integral do ser.
- ✓ A análise das experiências próprias e alheias.
- ✓ O estímulo às iniciativas.
- ✓ As explicações, que favorecem a formação da consciência e alimentam a razão.
- ✓ A correção discreta, respeitosa: a Pedagogia Logosófica procura trabalhar mais nas causas que nos efeitos, mais no permanente que no transitório.

A proposta é realizar tudo isso com alegria, promovendo a união de duas forças – o conhecimento e o afeto.



Tendo em conta essa concepção, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ A Pedagogia Logosófica apresenta uma clara concepção do ser humano, fundamental para o trabalho que visa promover uma formação integral.
- ✓ A aplicação do Método Logosófico pressupõe a realização de um processo de superação interna e de evolução por parte de quem ensina e de quem aprende.
- ✓ É preciso educar para a vida consciente, promovendo o conhecimento de si mesmo, o desenvolvimento biopsicoespíritual e o cultivo de valores permanentes para a vida.
- ✓ A Pedagogia Logosófica une a ação do conhecimento ao afeto.
- ✓ É de todo modo essencial ensinar a organizar a própria mente e manejar os próprios pensamentos para promover uma verdadeira formação integral.
- ✓ É imprescindível promover uma revisão nos conceitos que formam a base da vida e fundamentam a conduta.
- ✓ A Pedagogia Logosófica leva o indivíduo a aprender a fazer o bem conscientemente.
- ✓ A aplicação da Pedagogia Logosófica resulta em indivíduos mais livres e mais felizes, responsáveis, com confiança em si mesmos e com defesas mentais.



Tema 2

O Método Logosófico na educação





A Pedagogia Logosófica possui um corpo de conhecimentos de ordem transcendente que constituem sua doutrina, um campo de experimentação e um método criado para a aquisição deles. Tem como resultado a realização de um processo de superação na criança e no adolescente e um processo de evolução consciente no educador adulto. Na aquisição dos conhecimentos, há uma graduação, uma progressão que vai do pouco ao muito, do simples ao complexo, sem pular passos.

O Método Logosófico é definido por seu autor, González Pecotche, como

[...] a ordem estabelecida em um sistema ou plano, que indica com precisão a maneira de levar à realização um objetivo previamente determinado.^[1]

O Método Logosófico assinala os seguintes passos:

- ✓ Estudo e interpretação dos conceitos – face conceitual.
- ✓ Observação de si mesmo, em busca de conhecer o próprio mundo interno.

[1] Tratado elementar, p. 29.

pronunciamentos

- ✓ Experimentação na própria vida.
- ✓ Documentação do que se vive e observa.
- ✓ Divulgação do que se aprende.

É um método flexível e se adapta à realidade de cada pessoa; por esse motivo, não pode encerrar-se em uma fórmula estática, senão que as etapas se alternam e reiteram com o objetivo de se adquirirem conhecimentos transcendentais.

O Método Logosófico começa a ser realizado no interno do ser humano, ou seja, se leva à própria vida primeiro e, à medida que aprende e se esforça, vai ensinando aos demais, baseando-se no princípio de que ninguém pode dar ao outro o que ainda não possui. Daí que seja um agente vivo, porque é a própria vida de quem o leva à prática a que se vigoriza e se transforma. À medida que uma pessoa ensina à outra, aprende e aplica esse conhecimento a si mesma.

O docente propicia ao aluno a assimilação de conceitos, a observação de si mesmo e a experimentação do conhecimento e o leva a querer compartilhar o aprendido com os seres que estão a seu redor. Aplicando-se o método, a conduta se transforma.

Com a aplicação do método, aprende-se a conhecer a organização da mente humana, o sistema mental, com as faculdades da inteligência e o sistema sensível, com as faculdades da sensibilidade, e a pensar e a fazer pensar. Para isso é necessário discriminar a função de pensar dos pensamentos, transformando-os em verdadeiras potências que ajudam a superação consciente da criança e a evolução consciente do adulto. Além disso, compreende-se a importância dos pensamentos como entidades autônomas e



aprende-se a separar os que favorecem a evolução dos que não a favorecem, o que é fundamental, já que os pensamentos são os agentes causais de muitas das ações do ser humano.

O Método Logosófico começa pelo estudo e pela interpretação dos conceitos e prossegue com a observação, que abre as portas do entendimento, permitindo ver o próprio mundo interno. São realizados ensaios na aplicação dos conceitos, passando-se à face experimental, em que se confronta a própria realização com a daqueles que seguem os mesmos estudos.

Na face experimental, o professor ou o docente devem criar um campo de prática do conceito, o que vai permitindo que o aluno compreenda melhor o conceito e, dessa forma, comece a torná-lo parte da sua vida. Experimentar o que se estuda e estudar o que se experimenta é uma chave que oferece González Pecotche por meio de sua pedagogia. As faces se alternam ou se combinam e novamente voltam a ocorrer, sem rigidez quanto ao tempo, porém em espiral ascendente, à medida que sejam vividas com consciência.

A documentação acompanha e complementa o trabalho ao tornar visível o trecho que se percorreu até a conquista da aprendizagem. Esses registros se fazem presentes desde as mais tenras idades, favorecendo uma maior consciência da trajetória efetuada. Finalmente, se propõe a difusão e a divulgação dos conceitos, o que se denomina no âmbito educativo “aprendizagem generosa”, quando o aluno oferece a outros o aprendido, e o conhecimento se fixa na consciência.



pronunciamentos

Considerando-se o exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ A importância do Método Logosófico que, unido à Pedagogia Logosófica, favorece a realização de um processo de evolução consciente no adulto e um processo de superação no educando, seja criança ou adolescente.
- ✓ É fundamental experimentar o que se estuda e estudar o que se experimenta.
- ✓ O Método Logosófico é um agente vivo e está associado à vida de quem o aplica.
- ✓ Por meio da aplicação do Método Logosófico o indivíduo começa a conhecer sua realidade interna e as funções de sua inteligência, podendo diferenciar a faculdade de pensar dos pensamentos e reconhecer os últimos como entidades autônomas que têm vida própria.
- ✓ É necessário unir a mente e a sensibilidade para que o conhecimento se fixe à vida.
- ✓ Com a aplicação do Método Logosófico a conduta se transforma.





O método logosófico é a lanterna que ilumina até mesmo as mais obscuras profundidades.^[2]



[2] Logosofia: ciência e método, p. 107.

A

Tema 3

Como propiciar
o conhecimento
de si mesmo?

p

Q

b

h

G

m

J

z

C

d

N

B



O conhecimento de si mesmo está fundamentado na concepção logosófica de ser humano, que é formado por duas naturezas: uma física e outra espiritual. Nessa concepção, Ihe são apresentadas possibilidades superiores, que cada um pode alcançar. Para isso é preciso que Ihe seja ensinado a conhecer os recursos internos que possui, forjando a sua própria individualidade, isto é, criando a si mesmo.

Para penetrar nesses segredos, cada indivíduo precisa começar por conhecer e explorar seu mundo interno, uma realidade apresentada desde a infância aos que estão sob o amparo da Pedagogia Logosófica, o que implica em um processo gradual de familiarização com essa realidade e de estudo constante da própria vida. O Método Logosófico aplicado à infância e à adolescência ensina o aluno a voltar-se para si mesmo e a realizar o próprio aperfeiçoamento como a principal das obras que pode criar, sempre aliada ao nobre sentimento de amor aos semelhantes.

O fato de não ter sido ensinado às pessoas a se conhecerem internamente é uma das causas básicas da decadência da cultura atual. Ensinar isso é, portanto, essencial para a formação das bases de uma nova cultura, composta por indivíduos que dominam a si mesmos, que, pelo exemplo e pela palavra, podem ins-

pirar aos semelhantes uma conduta elevada e uma convivência baseada em princípios éticos superiores.

Para a criança e o adolescente que estão em etapas formativas do caráter, esse conhecimento que vai se consolidando paulatinamente em seu mundo interno possibilita a defesa de muitos conceitos falsos amplamente disseminados, que poderiam levá-los ao desvio ou à desorientação. Vai se forjando, assim, uma confiança em si e nos próprios recursos para enfrentar as lutas da vida, o que lhes permite avançar rumo ao próprio aperfeiçoamento e se capacitar para colaborar com a evolução dos demais seres.

A Pedagogia Logosófica apresenta a realidade do mundo interno e estimula os professores, as crianças e os adolescentes a explorar esse mundo. Nele estão contidos pensamentos, sentimentos, recordações, inquietudes, aspirações, ideais, seres queridos; estão também virtudes e valores e, por outro lado, os “defeitos” – que a Pedagogia Logosófica apresenta como deficiências psicológicas. Também estão ali conhecimentos já adquiridos, aptidões que às vezes aparecem desde muito cedo e que podem ser a manifestação da verdadeira essência do ser, de sua natureza espiritual que carrega sua herança e potencial.

Nesse mundo também estão as ferramentas que cada um deve aprender a manejar para conduzir o próprio aperfeiçoamento: uma consciência individual que aponta os caminhos a seguir; um sistema mental extraordinário, dotado de faculdades que formam a inteligência e têm funções precisas, como as faculdades de observar, de pensar, de refletir, de imaginar, de intuir. Integram também o sistema mental os pensamentos,



entidades psicológicas animadas que cumprem um papel preponderante na vida, levando a pessoa a atuar de formas variadas, muitas vezes contrárias à própria vontade. A Logosofia ensina a conhecê-los, identificá-los, selecioná-los e até criá-los. Esses pensamentos devem ficar subordinados às diretrizes da inteligência.

Outra ferramenta preciosa é o sistema sensível, que é composto, por um lado, por faculdades que dotam o ser do poder de amar, de sentir, perdoar, sofrer, compadecer, consentir; e por outro, pelos sentimentos, agentes virtuais da sensibilidade. A alegria, o amor, o afeto, a generosidade são alguns exemplos desses sentimentos que equilibram a vida. A Pedagogia Logosófica ensina o que pode ser feito para criá-los, conservá-los e incrementá-los, enobrecendo-os gradualmente.

O caminho do conhecimento de si mesmo deve ser percorrido internamente; portanto, cabe ao educador percorrê-lo e despertar nas crianças e nos adolescentes a vontade de se conhecer e se superar, apresentando-lhes os primeiros elementos e ferramentas para que eles também possam percorrê-lo. Do conhecimento que o educador tenha de seu próprio mundo interno, poderá extrair elementos para auxiliar os demais seres a superar as barreiras de sua evolução e encontrar as forças positivas que os ajudarão a partir do que são para alcançar o que querem ser.



Considerando-se o exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ Para a infância e a adolescência, etapas formativas do caráter, o conhecimento de si mesmo possibilita a defesa contra conceitos falsos, que levam ao desvio e à desorientação.
- ✓ O conhecimento de si mesmo é acessível à criança e ao adolescente pelo exemplo e pela ação dos educadores que aplicam a Pedagogia Logosófica.
- ✓ É essencial conhecer a si mesmo para compreender o momento evolutivo em que cada um está, permitindo o avanço em direção ao aperfeiçoamento ou à superação integral.
- ✓ Esse conhecimento faz nascer ou fortalece a confiança em si mesmo e, como consequência, a consciência da responsabilidade ante a própria vida e o mundo.
- ✓ Faz parte do conhecimento de si mesmo compreender o que é o ser humano, quais são suas possibilidades e os recursos possui: os sistemas mental, sensível e instintivo e a vontade, para a sua formação integral.
- ✓ O conhecimento de si mesmo é o caminho para cada um realizar a obra mais importante da própria vida: a formação da individualidade, a criação de si mesmo.



Tema 4

Cinco funções essenciais para o desenvolvimento humano





Quando se fala em desenvolvimento humano, é necessário pensar em tudo que envolve esse processo. A Pedagogia Logosófica busca o desenvolvimento integral, ou seja, oferece ao ser humano a oportunidade de desenvolver todas as suas possibilidades e de adquirir habilidades nas variadas esferas da vida.

Surge daí a necessidade de pensar que funções contribuirão para esse desenvolvimento integral e como desenvolvê-las.

A Ciência Logosófica considera as funções de **estudar**, **aprender**, **ensinar**, **pensar** e **realizar**, essenciais para o desenvolvimento humano. Destaca que, com o Método Logosófico, formam-se gradativamente aptidões de significado incalculável para o futuro pedagógico na educação da humanidade. Fica clara a importância de ensinar a desenvolver essas nobres funções.

Partindo do pressuposto de que em todo ato de educar está implícito o desenvolvimento dessas cinco funções, podemos constatar que, no exercício delas, os seres humanos alcançam conhecimentos e habilidades que permitem a realização de grandes feitos em diversas áreas do conhecimento.

A Pedagogia Logosófica apresenta uma concepção que versa sobre conhecimentos de ordem transcendente, que têm por finalidade instruir o ser humano, fortalecer seu espírito e pre-

pará-lo para todas as contingências da vida, tendo como ponto de partida o conhecimento de si mesmo, do mundo mental que nos rodeia, das Leis Universais e do Criador.

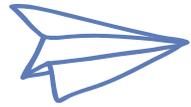
Essas funções devem ser aplicadas e desenvolvidas não só na aprendizagem dos conhecimentos acadêmicos, mas especialmente nos de ordem transcendente, que pouco a pouco viabilizam o verdadeiro aperfeiçoamento integral, que implica a evolução mental, sensível, moral e espiritual.

Um caminho importante nesse sentido é ativar a mente e a sensibilidade, o mundo interno, tratando de despertar no aluno o estímulo para a busca consciente do saber, para que ele busque o conhecimento, goste de aprender, para que queira estudar para depois ensinar, pensar e realizar.

E é dessa forma que o gosto pelo estudo e pelo aprender a pensar vai se transformando em aptidões.

Nessa inovadora proposta pedagógica, o professor tem um papel principalíssimo: o de tocar o mundo interno do aluno. Sabendo que é necessário aprender para ensinar, o professor deve exercitar e manejar as referidas funções sob duas realidades: a própria e a dos alunos, ou seja, ele aprende a desenvolvê-las primeiro em si mesmo para poder ensinar e, mais ainda, ensinar pelo exemplo de cultivo dessas funções.

Abre-se, assim, uma nova perspectiva e rota para o desenvolvimento gradual e integral do ser humano, permitindo que ele cumpra os grandes objetivos da vida: evoluir por meio do aperfeiçoamento, aprendendo a ser útil a si mesmo e a ser capaz de ensinar generosamente ao outro aquilo que aprendeu, exercen-



do as funções de pensar e de realizar, para colaborar na construção de um mundo melhor, mais humano e feliz.

Com base no exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ As funções de estudar, aprender, ensinar, pensar e realizar são essenciais para o desenvolvimento humano.
- ✓ No exercício dessas funções, os seres humanos alcançam conhecimentos e habilidades que permitem a aprendizagem dos conhecimentos acadêmicos, mas que vão muito além deles, pois estão dirigidos especialmente à conquista de conhecimentos de ordem transcendente, que viabilizam o verdadeiro aperfeiçoamento integral.
- ✓ O professor tem papel principalíssimo no desenvolvimento dessas cinco funções, o que evidencia ainda mais a necessidade de aprender para ensinar.
- ✓ O desenvolvimento das funções referidas permite o aperfeiçoamento individual, ao mesmo tempo em que habilita o indivíduo para cumprir com um dos grandes objetivos de sua vida: o de fazer o bem.



Tema 5

Como formar
conceitos e criar
defesas mentais?





O conhecimento logosófico descreve o ser humano em sua conformação biopsicoespiritual, evidenciando que além de apresentar uma estrutura física, composta por órgãos e sistemas biológicos trabalhando de maneira coordenada para promover a vida física, o indivíduo é composto por uma estrutura psicoespiritual.

A formação de conceitos e a criação de defesas mentais têm origem nos rincões psicológicos do ser e, por esse motivo, tratar-se-á, aqui, da conformação psicológica e seus três sistemas – o mental, o sensível e o instintivo –, com ênfase no primeiro: o sistema mental.

A Sabedoria Logosófica ensina que o sistema mental é integrado por duas mentes, a superior e a inferior. Elas são constituídas da mesma forma, mas enquanto a primeira tem possibilidades ilimitadas, reservadas ao ente espiritual, a segunda atende às necessidades físicas do ser humano.

A mente, parte preponderante da psicologia humana, é composta por faculdades que, juntas, formam a inteligência. São algumas delas: pensar, julgar, entender, observar, discernir, imaginar, recordar, etc. É composta, também, por pensamentos que, para a Logosofia, são entidades animadas autônomas, que podem desenvolver atividades tanto de forma

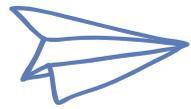
dependente quanto independente da vontade do homem. Eles têm vida própria, são forças que podem passar de uma mente para outra e que determinam a conduta, as escolhas e o direcionamento que se dá à vida.

Ao voltar os olhos para dentro de si, a pessoa pode identificar quais pensamentos são próprios e quais são alheios, quais são de ordem positiva e quais são negativos, quais se identificam com a sua verdadeira vontade, com seus objetivos e quais a afastam deles. A partir da compreensão do conceito logosófico de pensamento pode-se, então, aprender a manejá-los, a dominá-los, a criar os melhores e a atrair os que ajudarão a edificar um destino mais feliz, aqueles que deverão servir aos planos de aperfeiçoamento humano.

Na infância, a estrutura psicológica ainda está em desenvolvimento. O uso das faculdades mentais precisa ser ensinado, precisa ser estimulado para que haja o real exercício da inteligência e, ao conhecer os pensamentos desde tenra idade, a criança pode barrar e eliminar os inúteis e gerar os de utilidade para o melhor encaminhamento da vida.

Um conjunto de pensamentos de efeito positivo, ao surgir na mente, se constitui em uma verdadeira fortaleza diante dos pensamentos estranhos à vontade do ser, diante dos que perturbam a harmonia interna. Atua como uma defesa poderosa, preservando o indivíduo do mal que ameaça sua integridade física, moral e espiritual, iluminando sua mente e conservando intacta a individualidade como entidade consciente.

Nada pode contribuir mais para o desenvolvimento de uma vida plena do que a criação de defesas que preservem os seres



das contingências do mal, defesas constituídas pelo conceito elevado que cada um vai forjando ao cultivar condições e qualidades superiores pelo desenvolvimento da inteligência e o despertar da consciência.

Assim como os pensamentos, os sentimentos podem erguer muralhas importantes, protegendo não somente o coração, mas ajudando a dissipar os pensamentos de índole negativa. Quando os sistemas mental e sensível atuam conjunta e harmonicamente, as faculdades do sistema sensível e os sentimentos atuam em defesa da mente.

Quando um conceito verdadeiro é bem edificado dentro do ser, ele se constitui em defesa mental. Quando um conceito é experimentado na própria vida e, conseqüentemente, se comprova a verdade expressa nele, surge um pensamento construtivo que poderá reger a conduta, defendendo a vida interna e orientando, com acerto, as decisões humanas.

A Logosofia vem apresentar conceitos reais e permanentes, verdades que estão expressas na Criação e que estão ao alcance de todos. Conceitos que sempre estiveram, estão e estarão presentes na Grande Mente Universal e, por isso, são originados de uma concepção superior.

Ao longo da história da humanidade, esses conceitos foram incompreendidos, causando guerras, confusões, promovendo o caos. A Pedagogia Logosófica vem ajudar o ser humano, desde a infância, a organizar e preparar a mente para captar os pensamentos divinos, os grandes conceitos que o auxiliarão a defender a vida interna, a iluminá-la, libertando-se da ignorância e do mal que os falsos conceitos difundem.

pronunciamentos

A Ciência Logosófica, ao ensinar a edificar, no mundo interno de cada um, um novo conceito de Deus, de homem, de Universo e Leis Universais, dá ao ser humano o poder de salvar a si mesmo, de voltar à normalidade de sua evolução. Para conter a decadência da atual civilização, há que cambiar conceitos nocivos, equivocados, limitados, e abolir crenças e ideologias estéreis; e, ao forjarem-se novos conceitos, novos destinos serão encaminhados. Destinos melhores e mais felizes.

Considerando-se o exposto, o Primeiro Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ A criança e o adolescente, educados sob a égide da Pedagogia Logosófica, aprendem a criar e a contar com as defesas mentais, que são recursos internos, de efeitos positivos, que surgem em auxílio de proteção diante de circunstâncias, modismos, correntes extremistas ou crenças. O indivíduo torna-se dono do seu campo mental e há, assim, espaço para o espírito manter sua influência e auxiliá-lo nas lutas inerentes a cada uma das fases da vida.
- ✓ A criança, quando desde cedo aprende a instituir dentro de si as defesas mentais, se torna um jovem mais forte internamente, confiante em si mesmo, seguro, valente.
- ✓ O Método Logosófico permite que crianças e adolescentes aprendam e acessem conteúdos que transcendem o físico. São conhecimentos de ordem transcendente, que os auxiliam no desenvolvimento integral.
- ✓ A formação de conceitos reais e permanentes é essencial para a edificação de uma vida superior, de uma vida



que cumpre os desígnios da Lei de Evolução. E, para formar um conceito, há que experimentá-lo na própria vida e extrair dele o elemento que irá encaminhar o novo destino.

- ✓ A Pedagogia Logosófica percorre, primeiramente, um caminho dentro do educador, pois não há como ensinar o que não se sabe. Sendo assim, o educador dessa pedagogia aprende a criar defesas mentais dentro de si mesmo e a formar conceitos valiosos para, em seguida, ensinar o aluno a fazer isso. Ele aprende generosamente para ensinar generosamente.



Tema 6

Como corrigir os erros de forma consciente?



A Pedagogia Logosófica considera de fundamental relevância o tema da correção da conduta, especialmente quando se trata das crianças e dos adolescentes. Apresenta uma concepção de correção a ser realizada com consciência, ou seja, com conhecimento; e, para isso, se faz necessário o estudo das características das crianças e dos adolescentes porque cada criança, cada adolescente apresenta uma modalidade singular e reage de forma individual às correções. Sendo assim, não se pode pensar em uma receita única, em uma técnica para corrigir todos de igual modo.

Corrigir é bem diferente de reprimir. Ao reprimir, muitas vezes o que se quer é apenas eliminar a situação desconfortante resultante do erro. Corrigir não é tampouco um ato de punição, uma vez que a intenção não é castigar ou fazer o ser que cometeu uma falta se sentir menor ou incapaz, mas sim ajudá-lo a acertar. Para a Pedagogia Logosófica, quando se realiza uma correção da conduta deve-se objetivar a mudança da conduta e não simplesmente resolver a situação ou o problema no momento. Deve-se pensar no educando como alguém em formação, e o objetivo deve ser o de contribuir para o seu presente e seu futuro, para a sua vida, procurando ir às causas dos erros e não focar apenas nos efeitos. Ao se buscarem as causas, atuando no mundo mental, a correção se

torna mais consistente, e cresce a possibilidade de resultados positivos efetivos.

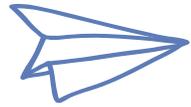
A correção começa, na verdade, no próprio educador, pois é necessário que ele observe a si mesmo, identificando e superando suas próprias características para que, a partir daí, possa colaborar na correção de outros seres. Ao corrigir o outro, o educador precisa estar atento ao seu mundo interno, evitando que pensamentos negativos e deficiências caracterológicas, como a impaciência, a intolerância e outras, estejam presentes durante a correção, pois isso malograria o processo de formação do indivíduo.

Para que a correção atue de forma consistente, é preciso que quem corrija esteja sereno, pois assim saberá selecionar os melhores pensamentos para oferecer ao ser que está sendo corrigido. E para seja eficaz, a Pedagogia Logosófica orienta o educador a estimular e despertar a vontade de ser melhor, de corrigir a si mesmo.

Quando se consegue corrigir estimulando no outro a vontade de mudar a si mesmo, de ser melhor, pode-se afirmar que se conquistou um importante objetivo na correção, pois pouco adianta ao educando se sentir triste e desestimulado com a correção feita, porque dessa forma não ocorrerá uma mudança efetiva em sua conduta.

Por isso, a Pedagogia Logosófica considera ser uma chave tocar a parte boa do outro e incentivá-lo a querer ser um ser humano melhor do que é!

Um conceito importante da Pedagogia Logosófica é o da redenção de si mesmo – corrigem-se os erros com o acerto.



Sendo assim, é preciso estimular o acerto e não apenas focar no erro: corrigir é também favorecer o acerto. Esse aspecto pode ser trabalhado, de forma leve e estimulante, com as crianças, com os adolescentes e com os adultos. O ponto de partida é a identificação do erro e o propósito de melhorar. Torna-se muito importante que a pessoa compreenda que precisa aprender com o erro e modificar a conduta. Assim, poderá ir corrigindo os próprios erros, realizando acertos.

Aquele que recebe a correção deve sentir a firmeza de quem corrige, sabendo-se que ser firme é bem diferente de atuar com violência. A violência gera o temor, o que não favorece a correção nem o vínculo com o educador e, o mais sério, não favorece a aprendizagem de maneira inteligente, pois o temor deprime e engessa a inteligência. Já a firmeza, acompanhada do afeto, oferece orientação e segurança. Para a Pedagogia Logosófica, não se deve utilizar o temor e a violência em nenhum momento de correção, mas sim atuar com firmeza, via sensibilidade, com afeto, com “enérgica doçura”.

Outro aspecto ressaltado pela Pedagogia Logosófica é a importância da unidade de ação entre os que corrigem, pois se cada um atua de uma forma diferente, o educando fica sem uma visão clara de sua conduta.

Destaca-se também a importância da continuidade e da repetição de maneira inteligente e variada para uma correção consciente. Não se aprende de uma só vez, e é importante que aquele que corrige o faça várias vezes, mas de forma diferente, com inteligência. Podem ser utilizados recursos variados, tais como imagens analógicas, histórias, relatos da própria vida e

pronunciamentos

vários outros. A correção é um processo, não é um ato isolado; é um conjunto de ações que vão auxiliar o educando a se sentir seguro para chegar ao acerto. Durante esse processo é preciso ter paciência, atuar com afeto e compreensão para respeitar o tempo individual de aprendizagem.

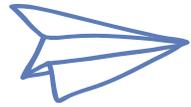
A abordagem individual na correção traz resultados importantes, já que o educando poderá escutar com mais atenção, sem ficar exposto diante dos colegas e amigos. Além disso, o educador poderá oferecer elementos e recursos bem específicos de acordo com a situação e a modalidade do educando.

Por fim, a correção deve ser oportuna, sendo necessário pensar no melhor momento para realizá-la. Não é adequado corrigir sempre, no exato momento em que são cometidos, todos os erros da criança ou do adolescente. Há que refletir sobre a melhor ocasião para oferecer um elemento de ajuda.

A Pedagogia Logosófica oferece inúmeros recursos para uma correção eficaz e inteligente, feita com afeto e conhecimento. E ensina que quando o educador opta pela realização de um processo de evolução consciente, partindo do conhecimento de si mesmo, será capaz de realizar uma correção mais eficaz, mais consciente, o que será motivo de estímulo para o educando que esteja sob a sua responsabilidade.

Como síntese do exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ A correção deve ser feita para a vida e não para o momento apenas; deve-se ir às causas do erro, com a consciência de que se trata de um processo que exige continuidade e paciência.



- ✓ A correção é um ato que deve ser planejado e realizado sob dois pontos de vista: o do educador, que deve observar e controlar seu ser interno, e o do educando.
- ✓ É imprescindível que seja despertada a vontade de ser melhor naquele que recebe a correção.
- ✓ Deve-se considerar sempre o conceito de redenção de si mesmo apresentado pela Pedagogia Logosófica, que permite ao indivíduo realizar acertos, que vão construindo uma forma elevada de agir.
- ✓ É preciso ser firme, mas afetuoso, e atuar com constância e paciência.
- ✓ Sempre que possível, a correção deve ser feita em uma abordagem individual, favorável a um movimento interno positivo, minimizando-se os efeitos da própria personalidade, que reage mal à correção.



Tema 7

Como estimular a prática inteligente do bem



Para a Logosofia, o bem é uma força construtiva. A Ciência Logosófica nos conduz a pensar no bem e a senti-lo em toda sua força. Além disso, ensina que a vida humana deve ser preenchida com o bem e que “ser bom ou ser melhor significa ser mais consciente. Somente assim se pode chegar a ser bom no sentido amplo da palavra”^[3]. Ao adquirir conhecimentos e ampliar a consciência, o homem consegue realizar o bem que inicia em si mesmo, a partir de sua conduta, e o expande para os semelhantes.

É preciso criar o bem em si mesmo, começando por criar pequenos bens. A soma desses pequenos bens forma um grande bem, fazendo nascer em cada um uma grande capacidade não só de prodigá-lo, mas de saber prodigá-lo. O conhecimento logosófico oferece todos os recursos para o alcance da nobre missão de fazer o bem, cujo início se dá no próprio ser.

Ao dedicar-se ao próprio aperfeiçoamento e à conquista de valores e qualidades morais capazes de assegurar o bem a si mesmo e aos semelhantes, o ser humano colabora para aumentar a órbita construtiva e do bem, tão necessária nos dias atuais.

[3] O espírito, p. 127.

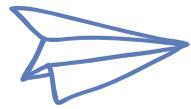
É preciso experimentar a alegria interna de compartilhar; que se saiba o porquê e para que se faz o bem; que se experimente a alegria de ser generoso, pensando não só em si mesmo, mas na humanidade, com a convicção de que o maior bem que se pode compartilhar com o outro é o conhecimento.

O homem pode aprender a encontrar fragmentos de bem a partir da observação e do estudo dos inúmeros processos da Criação. A Natureza é a primeira mestra do ser humano, e observá-la aproxima o indivíduo de muitas manifestações do bem, o que preenche sua vida com esse bem imenso que se desprende generosamente da vida universal.

No caso das crianças, adolescentes e jovens, a Pedagogia Logosófica indica oferecer-lhes não só os estímulos e orientações, mas ainda um amplo campo de experimentação e prática, para que o estímulo ao bem não seja teórico apenas. Ela propicia ainda a identificação com as emoções superiores a partir do desenvolvimento das faculdades mentais e sensíveis e da experimentação do que aprendem na própria vida.

Entre essas emoções e sentimentos destaca-se a gratidão, sentida à medida que aprendem a conhecer e respeitar exemplos de seres humanos que consagraram suas vidas ao bem da humanidade ou, em menor grau, ao bem dos respectivos povos. Esse exercício colabora na busca de inspiração para as suas ações de bem, que podem se iniciar pelos pais, familiares ou professores.

O educando aprende que seus atos de bem, quando realizados de maneira inteligente, podem reparar suas faltas. Isso está de acordo com o que a Pedagogia Logosófica ensina, pois



se trabalha pela redenção de si mesmo, princípio pelo qual o ser humano aprende que está nele a responsabilidade de corrigir suas atuações e encaminhar sua vida com responsabilidade e consciência; e aprende a alegria de fazer o bem e a realizar o esforço constante de conquistar valores e virtudes que possibilitem eliminar gradativamente os erros, realizando ações de bem que superem em volume e quantidade os descertos. Assim, aprende desde cedo que o bem tem estreita relação com o conhecimento.

Fazer o bem, divulgar o que se aprende é uma técnica que faz parte do Método Logosófico, que prescreve que a aprendizagem deve ser generosa: aprende-se para ensinar – primeiro a si mesmo –, para fazer o bem, e não para luzimento pessoal.

Para ensinar é preciso aprender. Com isso, o professor assume um papel principalíssimo, tornando-se responsável pela experimentação do conhecimento na própria vida para poder transmiti-lo ao aluno.

Com base no exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ Que a escola deve ser um amplo campo para a prática do bem.
- ✓ Que ser bom significa ser mais consciente.
- ✓ Que toda aprendizagem deve ser generosa, pois ensinar ao semelhante é parte do processo de aquisição de um conhecimento.
- ✓ Que o bem seja feito pelo próprio bem, sem esperar algo em troca.

pronunciamentos

- ✓ Que aperfeiçoar-se e fazer o bem são os dois grandes objetivos do ser humano nesta vida.
- ✓ Que os atos de bem, quando realizados de maneira inteligente, podem reparar as próprias faltas.
- ✓ Que o bem não deve morrer em quem que o recebe. Ser grato é também transmiti-lo aos demais seres.





Tema 8

O educador
e a mudança
do mundo



A Pedagogia Logosófica tem um caráter dinâmico, formativo, que constitui um estímulo permanente na investigação primeiro de si mesmo e depois dos seres que cercam o educador, a quem reserva um papel principalíssimo no processo de ensinar e de aprender: cabe-lhe estimular no aluno o gosto pelo saber e, conseqüentemente, o gosto pelo estudo. Não pode ser ele um simples transmissor do saber adquirido em qualquer ramo do conhecimento, mas um ser ativo e criador, que transfunde em sua ação a energia e a criatividade que o conhecimento confere. Sua ação não deve se limitar somente ao ramo do conhecimento dos conteúdos dos componentes curriculares, deve se expandir até os conhecimentos de índole superior, que são os que formam o aluno internamente. É o amor ao conhecimento o maior estímulo que possui e do qual se nutre para depois oferecê-lo, com generosidade, aos que está formando.

Baseia-se em uma concepção muito altruísta de educador, que é aquele que, realizando em si mesmo o que pretenda ensinar, o faz com a palavra, com o exemplo e, sempre, com respeito, alegria, gosto, entusiasmo e com amor, elementos que lhe permitem estabelecer uma ponte de compreensão e de afeto com seus alunos.

González Pecotche afirma que o afeto é o princípio fixador das relações humanas. Por tal motivo, para que o conhecimento se incorpore e se fixe no educando, é fundamental que o profes-

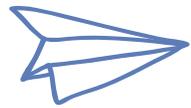
sor estabeleça um vínculo de afeto com os alunos, indispensável para que se realize neles o aprendizado para a vida.

Um docente em constante superação será muito inspirador para seus educandos. À medida que o docente seja um investigador de sua própria vida, levando a cabo o processo de evolução consciente, fará dela uma permanente transformação, o que gerará grandes estímulos ao seu redor e comprovará a virtude transformadora dos conhecimentos que a Pedagogia Logosófica oferece. Isso fará com que a vida que o docente infunde ao conhecimento que oferece tenha características do que é perdurável; e com que o ser que receba seu exemplo, seja criança ou adolescente, se disponha a alcançar também a própria superação, manifestada na conduta.

O docente, ao aplicar o Método Logosófico, intensifica seu poder de observar a si mesmo e a seus alunos, aproveitando as múltiplas e variadas circunstâncias e situações que surgem na convivência com crianças e adolescentes, que se constituem em motivos de observações, reflexões e respostas que o ajudarão na formação integral daqueles que estão sob sua responsabilidade.

O docente precisa proporcionar um ambiente de confiança e respeito, no qual se possa expressar a palavra com liberdade e se ensaiem condutas que, unidas a uma nova concepção de erro (que pode ser edificante), permitam oferecer a seus alunos a segurança necessária para que se desenvolvam em outros ambientes, edificando-se as bases do que depois será alicerce para edificar seus projetos de vida.

É fundamental que o docente estenda pontes de comunicação com seus alunos e suas famílias e propicie o diálogo entre os alunos.



O educador deve ser coerente na forma como pensa, como fala e como atua. Suas palavras devem ser coincidentes com seus atos. É necessário que sua atuação mostre qualidades relevantes, que são as que conferem autoridade moral para ensinar com consciência.

O cultivo do poder de adaptação é consubstancial com o ser humano e como tal, o docente exercita esse poder cotidianamente, adaptando-se aos diferentes ambientes e meios sociais nos quais atua. Quando planifica bem os conceitos a serem desenvolvidos nas aulas, os imprevistos são vencidos de forma mais fácil.

Para o docente, é importante ter segurança em si mesmo, pois assim inspira confiança nos educandos e nos diferentes atores da comunidade educativa de que participa.

A alegria presidirá sua prática pedagógica como manifestação do entusiasmo que lhe gera a permanente atividade a que o expõe o processo de superação que realiza, ao ser cada vez mais consciente da vida que vive, ampliando-a na vida dos demais seres e oferecendo, com generosidade, aquilo que aprende. Essa energia que surge de seu mundo interno se converte em dínamo da vontade, levando-o, com naturalidade, a fazer fluir em seus alunos o querer saber cada dia mais.

A Pedagogia Logosófica convida o docente a capacitar-se permanentemente e a fazê-lo tanto na esfera individual quanto na coletiva, gerando um trabalho em equipe que potencializa os resultados.

A Pedagogia Logosófica considera que o ser humano, como ser vivo, é artífice de sua atmosfera individual e a projeta em seu ambiente externo, influenciando nos seres que o cercam. O educa-

pronunciamentos

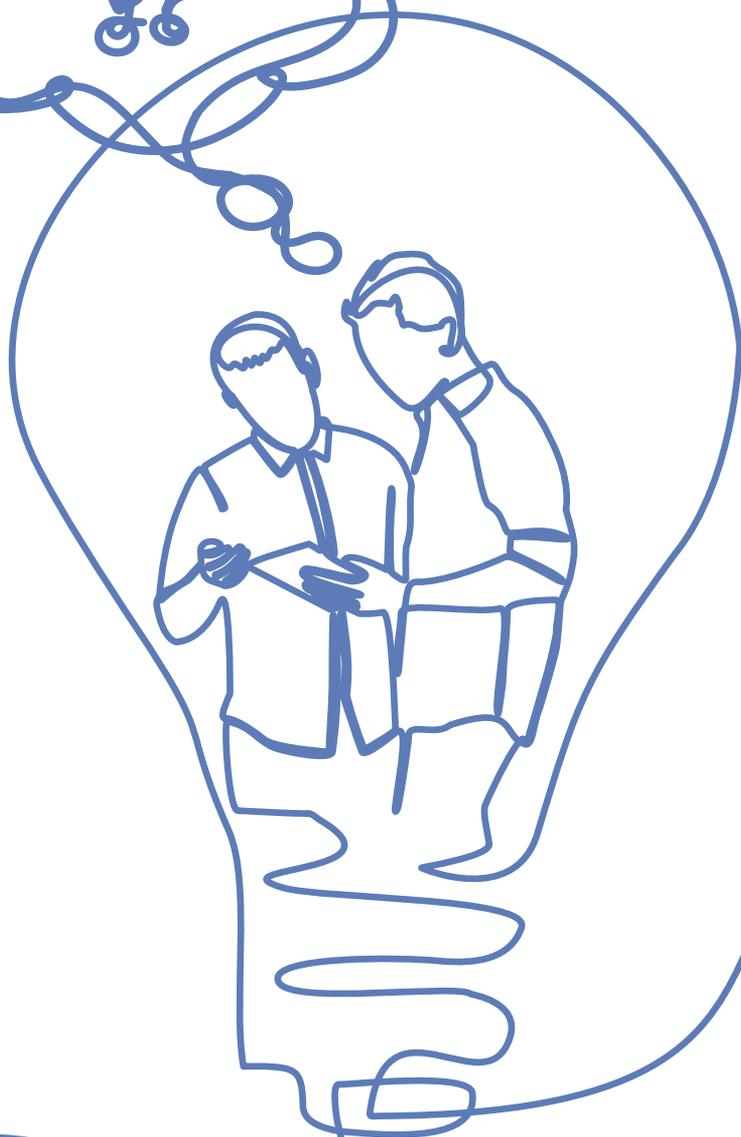
dor irradia vida e vai, gradualmente, formando e fortalecendo vínculos ao seu redor, pelas virtudes que cultiva e apresenta em sua conduta. Quanto maior seja sua evolução, maior o poder de irradiar vida, de fazer e atrair o bem.

Somente com docentes verdadeiramente capacitados no exercício dessa alta docência se pode dizer que se estará em condições de estabelecer as bases para uma nova humanidade, com traços que a dignifiquem.

Considerando-se o exposto, o 1º Congresso Internacional de Pedagogia Logosófica declara:

- ✓ O verdadeiro educador é aquele que, educando a si mesmo, sabe como educar com acerto os demais seres.
- ✓ Educar é superar-se sempre e inspirar a superação nos seres ao redor.
- ✓ Estimular o gosto pelo saber e pela superação é uma das maiores responsabilidades do educador em sua nobre missão de contribuir para a formação de uma humanidade melhor e mais feliz.
- ✓ O educador deve ser observador, comunicativo, afetuoso, adaptável, seguro de si mesmo; deve ser exemplo do que ensina e buscar sempre a superação.
- ✓ Por meio de um verdadeiro educador, a humanidade poderá encontrar o caminho para a formação de uma nova cultura, para o nascimento de uma nova civilização.







Autoridades do Congresso

Presidente:

Liara Sia Moreira Salles

1º Vice-Presidente:

Carla Martinez Reimondo González

2º Vice-Presidente:

Amanda Acosta

Secretária-Geral:

Sueli Moraes Martins

2ª Secretária:

Luciana Balbinot Paludo

Tesoureiro-Geral:

Francisco José Rezende



Comissões de Trabalho

Trabalhos Escritos

Diretora:

Luciana Paludo

Integrantes:

Amanda Acosta

Joyce Alcântara

Hosana Peixoto

Karine Marques

Mariana Almeida

Marinelva Machado

Mayra Araújo

Mônica Vieira

Sheila Miollo

Tatiana Veroneze

Valéria Oreiro

Vanessa Araújo

Financeira e Divulgação

Diretor:

Francisco Rezende

Integrantes:

Fabíola Tondello

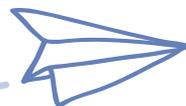
Inês Guerrero

Jaqueline Zolet

José Pedro Pereyra

Roberts Reis

Valdirene Damasceno



Publicações

Diretora:

Sueli Martins

Integrantes:

Angela Silva

Carin Caldeira

Carla González

Gizella Almeida

Liara Sia Moreira Salles

Valéria Mendonça

Comissão Organizadora Local

Diretora:

Liara Sia Moreira Salles

Subdiretores:

Mayra de Castro Miranda Araújo

Roberts Vinícius Reis

Vanessa Campos Nagem Araújo

Integrantes:

Ana Flávia Duarte

Anete Magalhães

Clarice Soares França Silva

Graciela de Castro Ribeiro

Júlia Lisboa

Marcella Gualberto Drumont

Marise Nancy de Alencar

Renata Salles de Abreu Chagas

Vera Murta

*Cabe destacar a intensa colaboração de todos os filiados das sedes da
Fundação Logosófica da Argentina, do Brasil, do Uruguai e Europa.*

ENUNCIADOS DA PEDAGOGIA LOGOSÓFICA APLICADA AOS CENTROS EDUCATIVOS

Origem e Fundamento

A Pedagogia Logosófica tem sua origem na Logosofia, ciência criada pelo educador e humanista argentino Carlos Bernardo González Pecotche, que apresenta uma clara concepção do ser humano, do Universo e das Leis que regem toda a Criação.

Projeções

Educa para a vida consciente, promove o conhecimento de si mesmo e o desenvolvimento biopsicoespiritual. Por efeito da ação conjunta do conhecimento e do afeto, vai além da formação curricular e propicia o cultivo de valores permanentes para a vida.

Aplicação

Com a aplicação do método logosófico, o docente pode realizar um processo de evolução consciente, e o aluno, um processo de superação. Num ambiente favorável ao aperfeiçoamento, o ser descobre seu mundo interno, aprende a identificar e selecionar os pensamentos, cultiva os sentimentos e amplia a vida.

Resultados

Sua aplicação resulta, gradualmente, em indivíduos mais livres e mais felizes, responsáveis, com confiança em si mesmos e com defesas mentais que lhes oferecem recursos para imunizar-se contra os males que afetam a humanidade, aprendendo a fazer o bem conscientemente.



ISBN 978-85-68849-44-6



9 788568 849446